# Matemática das Coisas

#### Parte 1

Modelos Matemáticos em Ciências da Vida e da Saúde

Aula de 21 de Março de 2023 José Joaquim Oliveira



## Modelação Matemática

Dinâmica de uma população
 Modelos de referência para uma espécie

# Dinâmica de duas populações Competição de espécies

Lotka-Volterra

## 3. Dinâmica de várias populações

Modelo SIR

Estudo do modelo SIR

#### Modelo de Malthus

Evolução de uma população (nascimentos/mortes)

$$P'(t) = (n-m)P(t)$$



Thomas Malthus (1766-1834)

Economista
Reino Unido

- P(t) número de indivíduos da população, no tempo t
- P'(t) variação de P(t)
- *n* taxa de nascimentos
- *m* taxa de mortes

### Modelo de Malthus

$$P'(t) = (n-m)P(t)$$

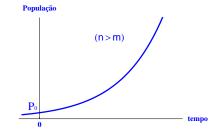
Solução do modelo ("crescimento" exponencial)

$$P(t)=P_0\;e^{(n-m)t},\quad P_0$$
 população inicial

Caso 
$$n > m$$

$$\lim_{t\to+\infty}P(t)=+\infty$$

Crescimento não limitado (não controlado)



## **Modelo de Malthus** |P'(t) = (n-m)P(t)

$$P'(t) = (n-m)P(t)$$

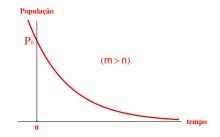
Solução do modelo ("crescimento" exponencial)

$$P(t)=P_0\;e^{(n-m)t},\quad P_0$$
 população inicial

Caso m > n

$$\lim_{t\to+\infty} P(t) = 0$$

Extinção da população



## Modelo de Malthus

$$P'(t) = (n-m)P(t)$$

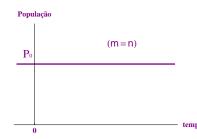
Solução do modelo ("crescimento" exponencial)

$$P(t)=P_0\;e^{(n-m)t},\quad P_0$$
 população inicial

Caso m = n

$$P(t) = P_0$$

População constante (sem interesse)



#### Análise do Modelo de Malthus

- Modelo muito idealista
- ► Adequado a curtos intervalos de tempo População mundial entre 1700 e 1961
- ► Adequado a certas populações biológicas Evolução de bactérias em laboratório Praga biológica
- ► Caso contrário, por exemplo se *n* > *m*Superpopulação (até algum controlo externo)

  no caso de humanos, fome, guerra, doenças, miséria

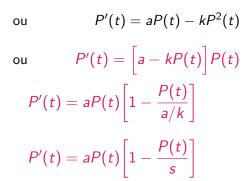
#### Modelo de Verhulst

Evolução de uma população (com inibição) (k > 0)

$$P'(t) = \underbrace{(n-m)P(t)}_{\text{nascim \& mortes}} - \underbrace{kP^2(t)}_{\text{inibição}}$$



Pierre Verhulst (1804-1849) Matemático, Economista, Político Bélgica





#### Modelo de Verhulst

Solução do modelo ("crescimento" controlado)

$$P(t)=rac{aP_0}{kP_0+(a-kP_0)e^{-at}}\;,\;\;P_0$$
 população inicial

$$\lim_{t\to+\infty}P(t)=\frac{a}{k}$$

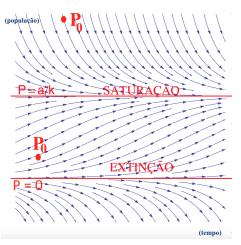
 $\frac{a}{k}$  capacidade ou nível de saturação do meio ambiente

Crescimento ou Decrescimento controlado, desde  $P_0$  até  $\frac{a}{\iota}$ 



# Modelo de Verhulst (solução)

$$P(t) = \frac{aP_0}{kP_0 + (a - kP_0)e^{-at}}, \quad \lim_{t \to +\infty} P(t) = \frac{a}{k}$$



Comportamento qualitativo da solução (possíveis trajectórias)



#### Modelo de Verhulst

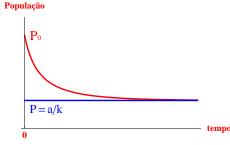
Solução do modelo

$$P(t)=rac{aP_0}{kP_0+(a-kP_0)e^{-at}}\;,\;\;P_0$$
 população inicial

Caso 
$$P_0 > \frac{a}{k}$$

$$\lim_{t \to +\infty} P(t) = \frac{a}{k}$$

População diminui



#### Modelo de Verhulst

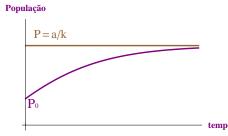
Solução do modelo

$$P(t)=rac{aP_0}{kP_0+(a-kP_0)e^{-at}}\;,\;\;P_0$$
 população inicial

Caso 
$$P_0 < \frac{a}{k}$$

$$\lim_{t\to+\infty} P(t) = \frac{a}{k}$$

População aumenta



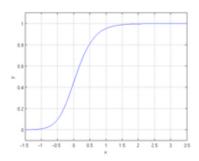
#### Análise do Modelo de Verhulst

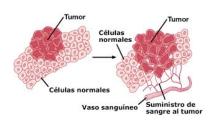
- Modelo menos idealista
- ► A evolução da população tem em conta os recursos disponíveis
  - alimentares, ambientais capacidade do meio
- ► Factores ecológicos
- Processos selectivos
   que controlam o crescimento da população

## Aplicações notáveis

#### Medicina

Crescimento de tumores Inibição: quimioterapia, fármacos





## Aplicações notáveis

#### **Economia & Sociologia**

Difusão de ideias novas tecnologias inovadoras Inibição: natural, espontânea associada ao consumo bem como às imitações



AZUL: Consumidores

LARANJA: Saturação do mercado

#### **Modelos Sazonais**

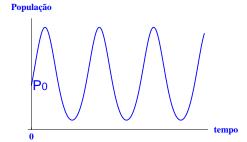
- Evolução depende fortemente da estação do ano ou de outros fenómenos periódicos
- Há uma grande alternância de comportamento

## Modelo típico

$$P'(t) = k \cos(\gamma t) P(t)$$

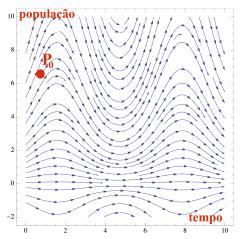
### Solução

$$P(t) = P_0 e^{k/\gamma \operatorname{sen}(\gamma t)}$$



### **Modelos Sazonais**

## Aplicações: Turismo, alguns animais



Comportamento qualitativo da solução (possíveis trajectórias)

## Modelos de Interacção (duas populações)

- Competição de espécies
- Duas espécies partilham um território comum ou dividem recursos alimentares
- Espécies que se inibem mutuamente
- Espécies que se favorecem mutuamente
- Sistemas de tipo Presa-Predador uma espécie é inibida e a outra é benificiada

## Equações do modelo

- Duas populações P(t) e Q(t)
- Sistema de duas equações de evolução

## Equações do modelo

Se as espécies evoluíssem sozinhas (Verhulst), teríamos

$$\begin{cases} P'(t) = \left[a - bP(t)\right]P(t) = aP(t)\left[1 - \frac{P(t)}{s}\right] \\ Q'(t) = \left[c - dQ(t)\right]Q(t) = cQ(t)\left[1 - \frac{Q(t)}{r}\right] \end{cases}$$

a e  $c \longrightarrow \text{taxas}$  de crescimento intrínseco das populações

 $b \in d \longrightarrow \text{taxas inibidoras de crescimento da espécie}$  (competição intra-espécie)

s e  $r \longrightarrow$  níveis de saturação das espécies (número máx de indivíduos)

# Mas não é assim ... porque as espécies interagem

## Equações do modelo

#### As espécies interagem

Por exemplo, se competirem, então a presença de uma espécie é prejudicial para a outra

$$\begin{cases} P'(t) = \left[a - bP(t) - kQ(t)\right]P(t) \\ Q'(t) = \left[c - dQ(t) - \ell P(t)\right]Q(t) \end{cases}$$

a e  $c\longrightarrow$  taxas de crescimento intrínseco das populações b e  $d\longrightarrow$  taxas inibidoras de crescimento das espécies

k e  $\ell \longrightarrow$  efeito competitivo de uma espécie sobre a outra

## Várias coisas podem acontecer

- Ocorre extinção das duas espécies
- Só uma das espécies sobrevive (a outra extingue-se)
- As duas espécies sobrevivem, e encontram uma "convivência estável"

Com técnicas da **Teoria dos Sistemas Dinâmicos**, podemos prever estas situações, fazendo uma **análise qualitativa da solução** do modelo (pontos de equilíbrio e estabilidade) sem mesmo conhecer a solução.

## Equações do modelo

### As espécies interagem

Numa relação de **mutualismo**, a presença de cada uma das espécies é benéfica para a outra

$$\begin{cases} P'(t) = \left[a - bP(t) + kQ(t)\right]P(t) \\ Q'(t) = \left[c - dQ(t) + \ell P(t)\right]Q(t) \end{cases}$$

 $a \in c \longrightarrow taxas$  de crescimento intrínseco das populações  $b \in d \longrightarrow taxas$  inibidoras de crescimento das espécies  $k \in \ell \longrightarrow efeito$  benéfico de uma espécie sobre a outra

**Exemplo**: ruminantes e micro-organismos nos seus estômagos, ajudam na digestão dos vegetais ingeridos pelos ruminantes

#### **Outras variantes**

### • Parasita-Hospedeiro

uma espécie tira vantagens da outra há prejuízo para o hospedeiro ainda que sem grande dano

#### Comensalismo

uma beneficia e para a outra é indiferente rémora (beneficia) e tubarão (transporta) a rémora rémora alimenta-se dos restos que o tubarão rejeita

#### Presa-Predador

uma espécie alimenta-se da outra

#### Modelo Presa-Predador

## Há uma competição feroz entre duas espécies

- O Predador ataca e a Presa defende-se
- O Predador alimenta-se da Presa

## Pode ser uma relação de CANIBALISMO

populações da mesma "espécie" selecção natural dentro da espécie para eliminar os indivíduos "defeituosos"

4 中 5 4 伊 5 4 牙 5 4 牙 5 1 牙 5 1

#### Modelo Lotka-Volterra



Alfred Lotka (1880–1949) Ucrânia



Vito Volterra (1860–1940) Itália



#### Lince ibérico & Coelho bravo



Lince (Predador)



Coelho bravo (Presa)

#### Modelo

$$\begin{cases} P'(t) = aP(t) - \alpha P(t)Q(t) \\ Q'(t) = -cQ(t) + \gamma P(t)Q(t) \end{cases}$$

Quem é quem?

#### Modelo

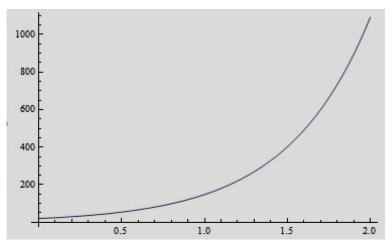
$$\begin{cases} P'(t) = aP(t) - \alpha P(t)Q(t) & (Presa) \\ Q'(t) = -cQ(t) + \gamma P(t)Q(t) & (Predador) \end{cases}$$

População de presas isolada P'(t) = aP(t) crescimento exponencial

População de predadores isolada Q'(t) = -cQ(t) decrescimento exponencial (extinção)

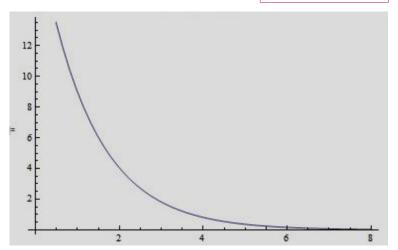
# Presas isoladas (solução exacta)

$$P(t) = P_0 e^{at}$$



# Predadores isolados (solução exacta)

$$Q(t) = Q_0 \, e^{-ct}$$



## Modelo completo

$$\begin{cases} P'(t) = aP(t) - \alpha P(t)Q(t) & (\text{Presa}) \\ Q'(t) = -cQ(t) + \gamma P(t)Q(t) & (\text{Predador}) \end{cases}$$

#### **Analiticamente**

não é possível determinar a solução exacta

#### Numericamente

procuramos uma solução aproximada

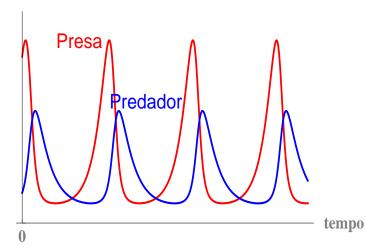
#### **Estudamos**

o comportamento qualitativo da solução (exacta)



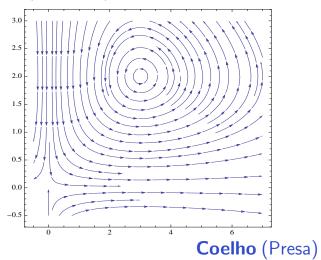
# Solução numérica (aproximada)

**Populações** 



## Comportamento qualitativo da solução

**Lince** (Predador)



## Modelo SIR (Kermack & Mc-Kendrik, 1927)

Estudo de uma epidemia que se transmite através do

contacto entre pessoas infectadas e pessoas saudáveis

As pessoas **saudáveis** são **susceptíveis** de se infectarem, contraindo a doença.

As pessoas **infectadas** acabam por **recuperar** da doença ou por padecer de forma drástica, morrendo.

Se quem já esteve doente ficar imune e não se infectar novamente, então os indivíduos recuperados são **removidos** da dinâmica da infecção.

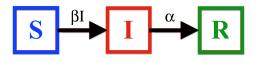
Consideremos uma determinada população com **N indivíduos**. Vamos organizar esta população em três classes

- S (indivíduos susceptíveis) → aqueles que podem ser contaminados quando em contacto com indivíduos doentes
- R (indivíduos recuperados) aqueles que já contraíram a doença e que foram removidos da classe, porque recuperaram ou porque acabaram por morrer

Vamos seguir a evolução, no tempo, do número de indivíduos de cada classe, digamos

$$S(t)$$
,  $I(t)$ ,  $R(t)$ 

Tomaremos como ponto de partida o **diagrama de fluxo** de propagação da epidemia, dado por



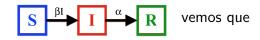
#### onde

- $\beta I \longrightarrow \text{taxa de infecção}$
- $\beta \longrightarrow$  coeficiente de transmissão da infecção
- $\alpha \longrightarrow \text{taxa de recuperação de indivíduos}$

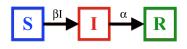
Modelo útil na **previsão de evolução** da epidemia e na **tomada de decisão** sobre estratégias de combate à sua propagação, como medidas de **vacinação** e de **quarentena**.

# Equações do Modelo SIR

Do diagrama de fluxo



- a classe S apenas perde indivíduos da interacção  $S \leftrightarrow I$  [vamos ter apenas um termo de *perda* na equação de S(t)]
- a classe  $\mathbb{R}$  apenas recebe indivíduos a uma taxa constante [vamos ter apenas um termo de ganho na equação de R(t)]



• a classe  $\fbox{\textbf{S}}$  apenas perde indivíduos da interacção  $\textmd{\textbf{S}} \leftrightarrow \textmd{\textbf{I}}$  [vamos ter apenas um termo de perda na equação de S(t)]

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t)$$

[vamos ter um termo de ganho e outro de perda na equação de I(t)]  $I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t)$ 

• a classe  $\overline{\mathbf{R}}$  apenas recebe indivíduos a uma taxa constante [vamos ter apenas um termo de ganho na equação de R(t)]

$$R'(t) = \alpha I(t)$$

# Equações do Modelo SIR

A evolução do número de indivíduos de cada classe é dada por

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t)$$

$$I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t)$$

$$R'(t) = \alpha I(t)$$

Como o número total de indivíduos permanece constante, temos

$$S(t) + I(t) + R(t) = \mathbf{N}$$
  
 $S'(t) + I'(t) + R'(t) = \mathbf{0}$ 

e podemos trabalhar com o modelo reduzido

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t)$$
  
$$I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t)$$

porque

$$R(t) = \mathbf{N} - S(t) - I(t)$$

### Estudo do Modelo SIR

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t)$$

$$I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t)$$

$$R'(t) = \alpha I(t)$$

Este é um sistema de **equações diferencias ordinárias (EDOs)** Para valores iniciais positivos, S(0), I(0), R(0), o sistema possui, em tempos finitos, uma única solução positiva e limitada.

### **Propriedades**

- sistema não linear (as equações contêm produtos de incógnitas)
- sistema acoplado (as equações de uma classe envolvem as densidades das outras classes)

Como obter uma solução analítica exacta do sistema?

• **sistema autónomo** (os termos sem derivada não envolvem a variável *t* explicitamente)

Estudamos o sistema como um **sistema dinâmico autónomo** Determinamos **numericamente** uma sua solução **aproximada** 

# Análise qualitativa da solução

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t)$$

$$I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t)$$

$$R'(t) = \alpha I(t)$$

Vemos que

• 
$$S'(t) \le 0$$
 e  $S'(t) = 0$  sse  $S(t) = 0$  ou  $I(t) = 0$ 

• 
$$R'(t) \ge 0$$
 e  $R'(t) = 0$  sse  $I(t) = 0$ 

Logo

$$S(t)$$
 é decrescente e  $R(t)$  é crescente

Quanto a l'(t), temos que

$$I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t) = I(t) [\beta S(t) - \alpha]$$

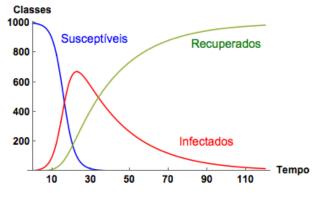
pelo que

• 
$$I'(t) \ge 0$$
 se  $S(t) \ge \frac{\alpha}{\beta}$  e  $I'(t) \le 0$  se  $S(t) \le \frac{\alpha}{\beta}$ 

ou seja

 $S(t) > \alpha/\beta$  e decresce enquanto  $S(t) < \alpha/\beta$  atingindo um máximo quando  $S(t) = \alpha/\beta$ 

## Resolução numérica do sistema (solução aproximada)



$$\alpha = 0.04$$
,  $\beta = 0.0004$ ,  $\mathbf{N} = 1000$ ,  $S(0) = 997$ ,  $I(0) = 3$ ,  $R(0) = 0$ 

Neste caso,  $\alpha/\beta = 100$  e, de facto,

I(t) mantém-se crescente até S(t) atingir o valor = 100 e passa a ser decrescente para S(t) < 100



## Relação entre S(t) e I(t)

Das equações para 5 e 1,

$$S'(t) = -\beta S(t)I(t), \quad I'(t) = \beta S(t)I(t) - \alpha I(t),$$

dividindo a segunda pela primeira, e enquanto  $S \neq 0$ ,  $I \neq 0$ , vem

$$\frac{I'(t)}{S'(t)} = \frac{\frac{dI}{dt}}{\frac{dS}{dt}} = \frac{dI}{dS} = \frac{\beta SI - \alpha I}{-\beta SI} \iff \boxed{\frac{dI}{dS} = -1 + \frac{\alpha}{\beta} \frac{1}{S}}$$

que é uma EDO de variáveis separáveis.

Resolvendo esta EDO, obtemos

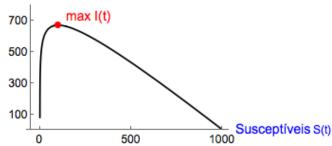
$$I = \frac{\alpha}{\beta} \ln(S) - S + \left[ S_0 + I_0 - \frac{\alpha}{\beta} \ln(S_0) \right]$$



### **Graficamente**

$$I = \frac{lpha}{eta} \ln(S) - S + \left[ S_0 + I_0 - rac{lpha}{eta} \ln(S_0) 
ight]$$

#### Infectados I(t)



$$\alpha = 0.04$$
,  $\beta = 0.0004$ ,  $N = 1000$ ,  $S_0 = 997$ ,  $I_0 = 3$ ,  $R_0 = 0$ 

### Estudo do sistema dinâmico "reduzido"

$$S' = -\beta SI$$
$$I' = \beta SI - \alpha I$$

### Procurar os pontos de equilíbrio

$$\beta SI = 0, \quad \beta SI - \alpha I = 0$$

### Soluções

$$(S=0 \lor I=0) \land (S=\alpha/\beta \lor I=0)$$

### Pontos de equilíbrio

$$(S_1^*, I_1^*) = (0, 0)$$
 e  $(S_2^*, I_2^*) = (\alpha/\beta, 0)$ 



## Estabilidade linear dos pontos de equilíbrio

$$(S_1^*, I_1^*) = (0, 0)$$
 e  $(S_2^*, I_2^*) = (\alpha/\beta, 0)$ 

Partimos do sistema "reduzido"

$$S' = -\beta SI$$
$$I' = \beta SI - \alpha I$$

e definimos as funções (segundo membro das equações)

$$F(S, I) = -\beta SI$$
,  $G(S, I) = \beta SI - \alpha I$ 

Construímos a chamada matriz Jacobiana

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} \frac{\partial F}{\partial S} & \frac{\partial F}{\partial I} \\ \frac{\partial G}{\partial S} & \frac{\partial G}{\partial I} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -\beta I & -\beta S \\ \beta I & \beta S - \alpha \end{bmatrix}$$

Montamos a matriz Jacobiana em cada ponto de equilíbrio

$$(S_1^*, I_1^*) = (0, 0)$$
 e  $(S_2^*, I_2^*) = (\alpha/\beta, 0)$ 

Vem

$$\mathbf{J}(S_1^*, I_1^*) = \begin{bmatrix} -\beta I & -\beta S \\ \beta I & \beta S - \alpha \end{bmatrix}_{(0,0)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & -\alpha \end{bmatrix}$$

е

$$J(S_2^*, I_2^*) = \begin{bmatrix} -\beta I & -\beta S \\ \beta I & \beta S - \alpha \end{bmatrix}_{(\alpha/\beta, 0)} = \begin{bmatrix} 0 & -\alpha \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Precisamos de calcular os valores próprios destas matrizes

Para 
$$J(S_1^*, I_1^*)$$
, são  $\lambda_{1(1)} = 0$  e  $\lambda_{1(2)} = -\alpha$ 

Para 
$$J(S_2^*, I_2^*)$$
, são  $\lambda_{2(1)} = \lambda_{2(2)} = 0$ 

Nada se pode concluir sobre a estabilidade dos pontos de equilíbrio. Seria necessário uma análise detalhada usando os vectores próprios.

#### Sobre a estabilidade

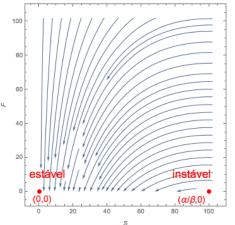
Table - Stability and Instability Properties of Linear and Almost Linear Systems

	Linear System		Almost Linear System	
$r_1, r_2$	Type	Stability	Type	Stability
$r_1 > r_2 > 0$	N	Unstable	N	Unstable
$r_1^2 < r_2^2 < 0$	N	Asymptotically stable	N	Asymptotically stable
$r_2 < 0 < r_1$	SP	Unstable	SP	Unstable
$r_1^2 = r_2 > 0$	PN or IN	Unstable	N or SpP	Unstable
$r_1^1 = r_2^2 < 0$	PN or IN	Asymptotically stable	N or SpP	Asymptotically stable
$r_1, r_2 = \lambda \pm i\mu$				
$\lambda > 0$	SpP	Unstable	SpP	Unstable
$\lambda < 0$	SpP	Asymptotically stable	SpP	Asymptotically stable
$r_1=i\mu, r_2=-i\mu$	C	Stable	C or SpP	Indeterminate

Note: N, node; IN, improper node; PN, proper node; SP, saddle point; SpP, spiral point; C, center.

Boyce & DePrima, Elementary Differential Equations and Boundary Value Problems

### Retrato de fase (trajectórias da solução)



(0,0) atrai as trajectórias  $\longrightarrow$  estável (atractor)  $(\alpha/\beta,0)$  repele as trajectórias  $\longrightarrow$  instável (repulsor)